



QUARTA FEIRA 3 DE JUNHO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Ilha de Santa Helena 1 de Janeiro.

As tropas da Companhia Oriental levantarão-se a 24 do mez passado, em consequencia de alguma privação de agoardente: ellas intentavão principiar huma completa insurreição na noite de 25, porém em consequencia de alguma falta de intelligencia entre ellas, apparecêrão 300 ou 400 homens antes do prazo dado: elles forão vigorosamente atacados pelos Officiaes, assistidos pela Milicia e algumas outras tropas que não fazião causa com elles, e inteiramente derrotados. O Governador tirou partido de hum terreno alto, que domina hum valle profundo, aonde os levantados se tinham ajuntado. Achando-se elles tão perigosamente situados, propuzerão condições ao Governador, que logo forão recusadas. Forão pois obrigados a entregarem-se, e todos ficárão prezos. Sete delles já forão executados; 25 achão-se em segredo, e toda a guarnição está diariamente occupada em conselhos de guerra.

Jassy (Moldavia) 8 de Janeiro.

Não sabemos cousa alguma a respeito das negociações de paz. Supõe-se geralmente que se publicará a paz no principio do mez que vem. As relações sobre as condições differem summamente.

Stockholmo 14 de Fevereiro.

As Cortes de Suecia devem juntar-se a 4 de Abril, em consequencia de huma ordem passada por Sua Magestade a 23 do mez passado. Esta he huma dieta extraordinaria, visto que as leis de Suecia só concedem que este Congresso se junte huma vez em tres annos.

As tropas Suecas na Pomerania, segundo se supõe, terão licença para se recolher á Suecia, e os Navios que as devem conduzir achão-se promptos em *Tstadt e Carlsbamm*.

As tropas Prussianas devem ser postas sobre o pé de guerra.

Gothenburgo 24 de Fevereiro.

O General Peiron, que foi mandado recolher a *Stockholm* para se lhe fazer o seu processo por não

ter deffendido *Stralsund*, supõe-se que partio para *Paris*.

Hoje recebemos cartas, que positivamente seguem que a França declarou guerra á Russia.

Rio de Janeiro 3 de Junho.

Não queremos retardar aos nossos Leitores a agradável, e interessantissima noticia da tomada de *Badajoz* por assalto na madrugada do dia 7 de Abril do presente anno. Cartas de *Lisboa* escritas nesta mesma data por pessoas muito fidedignas, e que aqui se recebêrão pelo Navio *Carolina*, que sahio daquelle Porto no dia seguinte, referem que a sobredita noticia fora dada pelo Telegrafo, accrescentando-se que *Phillipon*, e o seu Major se achavão já prisioneiros em *Elyas*. São incalculaveis as vantagens que devem resultar pela posse da referida Praça, e esperamos com impaciencia a chegada de algum Navio, que sahisse posteriormente de *Lisboa* para sabermos os detalhes deste glorioso acontecimento.

Reaes Exequias do Serenissimo Senhor Infante DOM PEDRO CARLOS DE BOURBON E BRAGANCA.

Satisfazendo ao que promettemos na Gazeta de Sabbado 30 de Maio proximo passado, offerecemos agora aos nossos Leitores a relação circunstanciada das Exequias, e honras funeraes, que se praticarão no dia 29 do mesmo mez, em que foi o enterro do Serenissimo Senhor Infante DOM PEDRO CARLOS DE BOURBON E BRAGANCA.

No Palacio da Real Quinta da Boa Vista, aonde S. A. falleceo, se armou na salla grande de respeito huma magestosa Eça, na qual, segundo o costume, se depositou o Real Corpo fechado dentro de tres Caixões, tendo-se igualmente armado hum Altar fronteiro á cabeceira da mesma Eça. Do lado do Evangelho em huma casa contigua á salla se collocou hum Oratorio com tres Altares,

nos quaes desde as 8 horas até as 10 e tres quartos da manhã do referido dia se disserão Missas de Corpo presente; começando então o Officio, que celebrou o Excellentissimo Bispo Capellão Mór, acompanhado dos Monsenhores, Conegos, e mais Jerarquias, de que se compõe o Corpo da Real Capella; seguindo-se a Missa de Pontifical no Altar fronteiro á Eça, acabada a qual, o mesmo Excellentissimo Bispo deitou ao Serenissimo Senhor Infante falecido todas as absolvições, que he costume darem-se a huma Pessoa Real.

A estes ultimos actos assistio O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR com seu Augusto Filho o Serenissimo Senhor Infante DOM MIGUEL, acompanhado da Corte, e fazendo parede, como Mordomo Mór e Camarista do Serenissimo Senhor Infante falecido, o Excellentissimo Conde de Valladares, que para isso foi nomeado, e tambem hum Official menor da Casa em qualidade de Porteiro da Camara. A' huma hora da tarde principiãrão a concorrer todas as Communidades Religiosas, bem como as Irmandades, e Collegiadas, para encomendar o Real Corpo, concluindo-se este religioso dever com o Responsorio que rezãrão os Monsenhores, e Conegos, a que tambem devoramente assistio O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR acompanhado da Corte: e logo o Excellentissimo Conde de Cavalleiros, como Reposteiro Mór, levantou o panno de veludo preto, que cobria o Real Corpo, e o entregou ao Guarda-Tapeçarias; e pegando na Coroa, a deo ao Moço da Camara para a conduzir ao Coche, em que devia hir. Então pegãrão no Caixão oito Grandes do Reino, que para isso forão nomeados; a saber, os Excellentissimos Marquezes de Lavradio, e de Torres Novas, Condes de Aguiar, de Valladares, da Ponte, de Vianna, de Caparica, e de Louzã, e o conduzirão para o Coche, acompanhando O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR o Real Corpo até ao patamar da escada do Palacio, onde lhe fez as venias que são da etiqueta do Paço em taes occasiões.

Erão 8 horas e 45 minutos da noite, quando o Real Corpo sahio do Palacio; e eis-aqui a ordem que se observou no pomposo e funebre acompanhamento desde a Real Quinta até o Convento de Santo Antonio desta Capital. Puchava a Comitiva huma Companhia de Artilheria montada, e hum Esquadrão do Primeiro Regimento de Cavalleria do Exercito. Seguião-se 8 Porteiros da Camara do numero de cavallo. Vinha depois o Corregedor do Crime da Corte e Caza; e seguidamente a Corte; formando os Grandes a ala da direita, e todos os que tem Carta de Conselho, a da esquerda: todos vinhão vestidos de capas pretas compridas, montados em cavallos cobertos de mantas pretas, e allumiados pelos seus criados de libré, que levãvao no braço telizes com as suas respectivas Armas. Os Grandes, destinados para pegarem

no Caixão, vinhão depois da mais Corte. Seguião-se a estes os Monsenhores, Conegos, e mais Corpo Ecclesiastico da Capella Real. Proximo ao grande Coche, que conduzia o Corpo, vinhão á direita o Mordomo Mór, á esquerda o Reposteiro Mór, e no meio hum pouco mais atraz o Estribeiro menor, seguindo-se immediatamente o Coche puchado por 8 machos cobertos de mantas pretas. Era este lortado por dentro e por fora de preto, e vinha coberto com hum grande panno de veludo tambem preto. Allumiãvao ao Real Corpo de hum e outro lado do Coche doze Moços da Real Camara, e ao Coche allumiãvao doze Moços da Estribeira, que vinhão desde o jogo dianteiro para diante. Pela parte de fora, e nesta mesma ordem, vinha a Guarda Real dos Tudescos, puchada pelo seu Tenente. Junto ao Coche á esquerda, o Capitão da mesma Real Guarda, e á direita o Estribeiro Mór, para que foi nomeado o Excellentissimo Conde de Belmonte. Seguião-se depois mais 3 Cochets tambem puchados a 8 machos cobertos com mantas pretas; no primeiro vinha a Corôa; no segundo o Cura e dous Thesoureiros da Real Capella; e o terceiro era o Coche de honra, fechado, e coberto de veludo preto. Terminava esta Comitiva outro Esquadrão do 1.º Regimento de Cavalleria.

Em toda a distancia, que vai da Real Quinta ao dito Convento, havião alas formadas pelos diferentes Corpos de Tropas de Linha, e de Milicias; os quaes, depois de passar a comitiva, hião desfilar na retaguarda. A ordem, em que estavão postados estes Corpos, era a seguinte.

Os tres Batalhões da Brigada Real da Marinha: O 1.º Regimento de Infanteria de Linha. A Infanteria da Divisão Militar da Guarda Real da Policia. O 2.º Regimento de Infanteria de Milicias. O 3.º dito. O 5.º de Caçadores de Henriques. O 4.º de Milicias. O 1.º dito. O 2.º Regimento de Infanteria de Linha. O Regimento de Artilheria da Corte, que estava no largo da Carioca, com o Parque, e finalmente na Rampa, que conduz ao Convento. O 3.º Regimento de Infanteria de Linha. No impedimento do Excellentissimo Marquez de Vagos, Marechal do Exercito, e Governador das Armas da Corte e Capitania do Rio de Janeiro, commandou esta Tropa em Chêfe, o Excellentissimo Tenente General, Inspector General de Artilheria, Carlos Antonio Nacion, tendo debaixo das suas ordens o Marechal de Campo João de Barros Pereira do Lago, que commandava a Infanteria; o Brigadeiro Francisco de Paula Magessi, que commandava a Cavalleria, e Artilheria Montada; e o Coronel Anastacio Correa Vasques, que commandava a Artilheria.

Erão 10 horas e meia, quando o Real Corpo chegou ao largo da Carioca, e ali por permissão de S. A. R., se apeou a Corte, para subir a Rampa, attendendo a que pela sua estreiteza não era

possível que a Comitiva acompanhasse a cavallo o Cocho. He digna de admiração a boa ordem que se observou na marcha desta Comitiva por todo o caminho, não obstante a copiosa chuva que houve naquella noite.

Achavão-se no Adro da Igreja, esperando o Real Corpo, as Irmandades da Misericordia, e das Ordens Terceitas; e tendo os mesmos Grandes da Corte tirado o Caixão do Cocho, o pozerão sobre o Esquife, que para este fim foi expressamente mandado fazer, e dado á Irmandade da Misericordia. Esta o conduzio até o primeiro pouso que se achava na Igreja. Dali foi levado o Caixão para a primeira Eça pelos Grandes da Corte, e o Excellentissimo Bispo Capellão Mór, acompanhado do seu Cabido cantou o primeiro Memento: transportando-o dali os Grandes para a segunda Eça, cantou igualmente o Excellentissimo Bispo o segundo Memento, incensando o Real Corpo; e sendo pelos mesmos Grandes conduzido depois para outro pouso que se achava collocado dentro da Capella Mór, ahi ordenou o Mordomo Mór ao Desembargador do Paço José de Oliveira Pinto Botelho Moçqueira, nomeado para servir neste acto de Secreta-

rio do Serenissimo Senhor Infante falecido, que lavrasse, em huma Meza, que para este effeito se collocaria ao lado esquerdo da mesma Capella Mór, dois Termos de entrega do Real Corpo, hum para ser depositado no Real Archivo da Torre do Tombo, e outro para ficar em poder do Mordomo Mór. Nestes Termos se declarou, que dentro dos tres Caixões existia o Corpo do Serenissimo Senhor Infante; affirmando os Grandes, debaixo do Juramento que prestarão, pondo a mão sobre o Evangelho, que no Seu Quarto o tinham visto metter nos Caixões, e que effectivamente ali existia; depois do que todos elles assignarão os mesmos Termos, e com elles assignou tambem o Guardião do Convento. Deste ultimo pouso foi o Caixão conduzido pelos Grandes para a Capella do Senhor da Paciencia, onde o Real Corpo ficou depositado; acompanhando-o até ali os Religiosos de Santo Antonio em Communidade, que o forão encommendoando.

Concluiu-se este triste, e apparatuso Acto, dando-se as descargas, e tres salvas de 21 tiros pelo Parque de Artilheria, a que correspondêrão as Fortalezas, e todos os Navios de Guerra que se achavão fundeados neste Porto.

O Excellentissimo Henrique José de Carvalho e Mello, Conde d'Oeiras, Marquez de Pombal, Filho do Grande Ministro d'Estado deste mesmo Titulo, Conselheiro d'Estado, Gentil-Homem da Camara de Sua Magestade a RAINHA Nossa Senhora, Gram-Cruz das Ordens de Christo, e da Torre e Espada, faleceo nesta Capital a 26 do mez de Maio proximo passado, em idade de 64 annos. A sua molestia foi longa, e afflictiva; não tardou em declarar, que desejava fazer, como fez, todas as disposições Christãs e Civis, e foi exemplar na paciencia com que soffreu, e no socego de animo com que esperou a morte, pois que até o ultimo instante da sua vida não se vio alteração no seu modo urbano, e amenidade social.

Nos Empregos acima referidos, assim como na Presidencia do Senado da Camara de Lisboa, foi elle sempre hum modelo de honra, de zelo, e de exactidão: são testemunhas desta verdade, e do valor da perda, não só o sentimento que mostrou toda a Real Familia pela sua morte, mas a magoa do Publico em geral, as lagrimas dos muitos indigentes que soccorria, e as saudades que lhe tributa a amizade.

O PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor, que sempre o honrou com a Sua estimação, lhe tinha conferido ha pouco o importante Cargo de Presidente do Desembargo do Paço, e Mesa da Consciencia e Ordens; se o Marquez de Pombal não pôde retribuir esta Graça com a continuação dos seus Serviços, retribuiu-a com demonstrações de gratidão e amor, porque pouco antes da sua morte mostrou pungente cuidado sobre a afflictão em que estaria S. A. R. pelo proximo perigo de perder hum Sobrinho querido; articulou depois frases dictadas pelo seu patriotismo, e affectuosas despedidas aos seus amigos.

*Quis desiderio sit pudor, aut modus
Tam cari capitis?*

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 28 de Maio. — Rio Grande: 13 dias; B. Atlante; M. Antonio José dos Anjos, C. a João Rodrigues Pereira de Almeida, carne, couros, e trigo. — Greenwich; 71 dias; B. Portuguez, Rasteiro; M. James Waller, C. a Alex. Mc Gronth, carvão, batatas, fazendas secas, e maçame. — Lisboa; 50 dias; N. Carolina; M. Sinão Luiz do Cabo, C. a Pedro Jorge, seu destino he para China, vinho, e dinheiro para a Negociação. Re-

fere o Consignatario, e o Mestre, ter o Telegrapho annunciado a vespera da sua sahida a tomada da Praça de Badajoz, pelo General em Chefe, Lord Visconde Wellington, com 108 homens pouco mais ou menos, de assalto no dia 7 de Abril ao romper do dia, entregando-se á descripção; e que o General Francez, Philippon, se achava já no mesmo dia prisioneiro de Guerra na Praça de Elvas, com todo o seu Estado Maior. Referem mais que erá tal o furor ao Exercito combinado, que obri-

gava a cada hum de persi a offerer-se voluntario, para ter parte na dita aççao, o que obrigou ao dito General em Chêfe a prometter que logo que a brécha fosse praticavel, consentiria montarem-na os que quizessem; porém não pertendia tirar a gloria a Divisão que já se achava nomeada para este fim.

Dia 29 dito. — *Boston*; 53 dias; *G. Americana*, *Laura*; *M. James King*, *C. a Thomaz Brenos*, maçame, moveis, biscoito, sabão, &c. — *Rio Grande*; 14 dias; *B. Plutão*; *M. João Antonio da Costa*, *C. a vários*, trigo, e couros.

N. B. Refere *Joaquim José Lopes*, *M. de huma Lancha de pesca S. José Augusto*, entrada hoje neste Porto, que no canto da *Prata Grande do Cabo*, tinha dado á costa hum *Brigue Inglez*, que se achava no Domingo de manhã na altura da *Redonda*, com tenção de entrar no mesmo dia, trazendo a seu bordo a equipagem de hum *Navio Portuguez* que vinha com escravatura a *Custodio de Sousa Guimarães*, cujo *Navio* se achava aprezado pelos *Inglezes* no *Cabo da Boa Esperança*, por não ser de construção *Portugueza*; e que da equipagem deste tinham morrido 2 pretos marinheiros, e 1 branco que dizião ser o *Caixa*, porém que toda a carga se havia salvado, assim como as mais vidas.

Dia 30 dito. — *Rio Grande*; 14 dias; *B. Dous Irmãos*; *M. Pedro José de Macedo*, *C. ao M.*; carne, sebo, couros, e trigo. — *Rio Grande*; 14 dias; *B. Voador*; *M. Manoel Pereira Pinto*, *C. a Lourenço Wistin*, carne, couros, e sebo. — *Rio Grande*; 14 dias; *B. Conceição*; *M. Antonio José Braga*, *C. a João Gomes Barroso*, carne, couros, e trigo. — *Rio Grande*; 15 dias; *B. Boa União*; *M. João José da Rocha Fraga*, *C. a Miguel Ferreira Gomes*, carne, couros, e trigo. — *Rio Grande*; 15 dias; *E. Flor de Fanchal*; *M. Antonio Ferreira da Silva*, *C. a Francisco José de Lima*, carne, couros, e sebo. — *Rio Grande*; 15 dias; *S. Flora*; *M. José Francisco Garcia*, *C. ao M.*; carne, couros, e sebo. — *Rio Grande*; 15 dias; *S. Boa Esperança*; *M. Manoel Martins do Nascimento*, *C. a José Antonio Lisboa*, carne, e sebo. — *Rio Grande*; 15 dias; *S. Estrella*; *M. Manoel Gonçalves Chaves*, *C. ao M.*; carne, trigo, e sebo. — *Parati*; 5 dias; *L. Espirito Santo*; *M. Roque José da Silva*, *C. a Francisco José da Cunha*, agoardente, fumo, e banhas. — *Ilha Grande*; 2 dias; *L. Bom Fim*, e *Santa Anna*; *M. Manoel*

Ribeiro, *C. a Luiz Antonio de Miranda*, agoardente, e cal. — *Ilha Grande*; 1 dia; *L. Trindade*; *M. José de Oliveira Tenorio*, *C. ao M.*; agoardente, arrôz, caffè, e taboado. Refere o Mestre, ter-se perdido huma Embarcação dentro do Porto, salvando-se só tres pessoas.

N. B. Referem os *Mestres do Rio Grande*, achasse o nosso Exercito acampado na *Colonia*.

Dia 31 dito. — *Pernagoá*; 3 dias; *B. Narcizo*; *M. Antonio Gomes*, *C. ao M.*; madeira, e cal. — *Laguna*; 10 dias; *S. Caxoeira*; *M. Paulo Gonçalves Ribeiro*, *C. a Manoel José da Costa*, arrôz, farinha, milho, peixe, couros, e taboado. — *Ilha Grande*; 1 dia; *L. S. João*; *M. Antonio da Costa Galarte*, *C. ao M.*; arrôz, agoardente, e caffè.

Dia 1.º de Junho. — *Rio Grande*; 16 dias; *B. Bella Americana*; *M. Manoel Antonio de Jesus*, *C. a varios*, trigo, carne, couros, e sebo.

S A H I D A S.

Dia 28 de Maio. — *Rio Grande*; *B. Lebre*; *M. José Vieira de Faria*, lastro. — *Rio Grande*; *B. Fortuna*; *M. José Joaquim Cidade*, lastro. — *Pernagoá*; *S. S. Joaquim Protector*; *M. João Dias Barboza*, algodão. — *Rio Grande*; *S. S. Lourenço*; *M. Manoel José da Silva*, lastro. — *Parati*; *L. Senhora do Socorro*; *M. Carlos José*, carne, roscas, e queijo. — *Cabo Frio*; *L. Conceição*; *M. João Franco*, lastro. — *Parati*; *L. Senhora do Bom Fim*; *M. Thomaz Ferreira*, lastro.

Dia 29 dito. — *Campos*; *S. Senhora da Assumpção*; *M. Antonio Teixeira dos Santos*, carne, e fazendas secas. — *Rio Grande*; *S. Guadalupe*; *M. Jeronymo José de Oliveira*, lastro, e 3 escravos. — *Campos*; *S. N. S. da Guia*; *M. Thomaz Joaquim de Faria*, carne, vinho, fazendas, ferro, e 14 escravos — *Campos*; *S. Guadalupe*; *M. Francisco Coelho de Aguiar*, carne, e roscas.

Dia 30 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 31 dito. — *Curavellas*; *B. Senhora dos Remedios*; *M. Manoel Ferreira*, carne. — *Bahia*; *S. S. João Flor do Mar*; *M. João Baptista*, fazendas secas. — *Rio Grande*; *S. Caridade*; *M. Francisco José Pereira*, assucar, e fazendas. — *Rio Grande*; *S. Boa Fé*; *M. Candido Fernandes Vianna*, lastro.

Dia 1.º de Junho. — *Campos*, com escala por *Santa Catharina*; *S. Bom Jesus*; *M. José Domingues*, assucar, toucinho, e 11 escravos. — *Campos*; *L. Senhora dos Remedios*; *M. Antonio Vieira Dias*, lastro.

A V I S O.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que sahirão as Embarcações seguintes: a 6 de Junho: Para o *Rio Grande*, *B. Negrinho*, *M. Antonio Rodrigues Braga*. A 8 para o *Rio Grande*, *B. Santa Rita*, *M. José da Costa Torres*. A 8 para a *Bahia*, *S. Alegria*, *M. Manoel Pereira Santos*. A 10 para o *Rio Grande*, *B. Maria Estrella*, *M. Antonio Martins Bezerra*. A 20 para *Lisboa*, *N. Vitoria*, *M. José Lopes de Gouvea*.